

## **MORTALIDADE MATERNA - PERÍODO DE JANEIRO DE 1999 A DEZEMBRO DE 2000.**

**AUTORES:**

Martins MG; Granja AN; Bezerra Júnior AC e Barroso FVL.

LOCAL DE REALIZAÇÃO: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

---

**Objetivos:** o presente estudo visa realizar a análise estatística dos óbitos femininos por causas maternas ocorridos, no período de Janeiro de 1999 a Dezembro de 2000; expondo suas principais causas e classificando os óbitos de acordo com os padrões do comitê de mortalidade materna.

**Metodologia:** foram levantados dados referentes a todos os óbitos femininos em idade reprodutiva junto ao Sistema de Informação de Mortalidade, e realizada uma seleção dos óbitos por causas maternas e presumíveis. Foi realizada pesquisa em prontuário, livros de registro e entrevistas com equipes médicas e de enfermagem para complementação dos dados. Realizou-se uma reclassificação dos óbitos utilizando como protocolo a ficha de investigação confidencial do Comitê de Mortalidade Materna.

**Resultados:** foram encontrados 20 óbitos femininos por causas maternas. A faixa etária que ocorreram 40% dos óbitos foi entre 20 a 24 anos. O grau escolaridade mais encontrado foi 1º Grau com 55% (média de  $\pm 6$  anos). A ocupação mais encontrada foi Doméstica com 70% dos casos. Quanto ao momento do óbito em relação à gestação, 75% dos óbitos ocorreram após a expulsão do concepto. A principal causa de óbito encontrada foi a Doença Hipertensiva Específica da Gestação e suas complicações, com 35% do total de óbitos; a segunda maior causa foi Sepsis com 25%. Quanto à história obstétrica 40% das pacientes eram Primíparas. Quanto à forma de resolução da gestação, 50% dos casos aconteceram após partos cesarianos e somente 30% após partos vaginais. A principal complicação ocorrida no puerpério foi à infecção puerperal com 25%. Quanto a vitalidade do Recém-Nascido, 60% nasceram vivos e 35% foram natimortos, sendo a grande maioria destes natimortos anteparto.

**Conclusões:** em nossa análise 70% dos óbitos ocorridos eram de causa obstétrica direta, e evitáveis, alertando-nos, portanto para a necessidade de medidas urgentes para conter este índice de mortalidade materna.